



DIVERSIDADE DE ÁCAROS MACROQUELÍDEOS (ACARI: MESOSTIGMATA: MACROCHELIDAE) EM ARAÇOIABA DA SERRA, SP
DIVERSITY OF MACROCHELID MITES (ACARI: MESOSTIGMATA: MACROCHELIDAE) IN ARAÇOIABA DA SERRA, SP

F.C.N Esteca¹, L.H. de Azevedo¹ & G.J. de Moraes²

¹PPG Entomologia e Acarologia; ²Professor do Depto. de Entomologia e Acarologia, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), Piracicaba, SP.

A família Macrochelidae inclui um grande número de espécies encontradas em serapilheiras, compostagens e excretas de animais no solo. Nesses habitats, predam nematoides, larvas da mosca doméstica e de moscas da família Sciaridae, além de outros pequenos artrópodes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a diversidade de macroquelídeos encontrados nas fezes e serapilheira de duas propriedades agrícolas localizadas no município de Araçoiaba da Serra, SP. Em cada uma destas, foram coletadas dez amostras de serapilheira e dez amostras de fezes de gado bovino, sendo cada uma colocada em um saco plástico e armazenada em uma caixa de poliestireno contendo gelo reutilizável (Gelox®) para reduzir a movimentação dos ácaros. As amostras foram transportadas para o Laboratório de Acarologia da ESALQ/USP, onde o material foi processado. Para extração dos ácaros, utilizou-se um equipamento do tipo Berlese-Tullgren modificado. Os ácaros extraídos foram coletados em uma solução de álcool 70% e depois triados com a ajuda de um estereomicroscópio. Os espécimes mais escuros foram clarificados em meio de Nesbitt a 45-50°C por um dia. Todos os ácaros encontrados foram montados em lâminas, utilizando-se meio de Hoyer. As identificações das morfo-espécies dos macroquelídeos foram feitas sob microscópio de contraste de fase e contraste de interferência. Para as fêmeas, utilizou-se uma adaptação da chave de identificação disponibilizada no Curso de Verão da "Ohio State University", Columbus, EUA. Os machos não foram identificados pela inexistência de informações adequadas na literatura que permitissem que isso fosse feito. Dos 243 macroquelídeos coletados, dois eram fêmeas de *Glyphtholaspis*, 224 fêmeas de *Macrocheles* e 17 eram machos. Das 224 fêmeas de *Macrocheles*, encontraram-se 6 diferentes morfo-espécies, das quais 125 pertenciam à espécie 1, 76 à espécie 2, 18 à espécie 3, uma à espécie 4 e duas a cada uma de duas outras espécies. Os resultados mostraram uma abundância muito maior de macroquelídeos nas amostras coletadas em currais (134 macroquelídeos). As causas dessa abundância precisam ser estudadas já que muitos fatores podem ter gerado essa diferença, tais como: maior quantidade de gado neste determinado microclima, o que gera maior quantidade de fezes; os tipos de produtos químicos utilizados pelos produtores podem ter diferido no curral dos outros locais coletados; assim como o próprio ambiente gerado (sombreado) pode ter proporcionado maior abundância destes artrópodes.

Palavras-chave: fauna da matéria orgânica, *Glyphtholaspis*, *Macrocheles*

Financiamento: CNPq